



XVI congresso interno de iniciação científica

Ginásio Multidisciplinar da Unicamp
24 a 25 de setembro de 2008



B0258

EFICÁCIA DA LIDOCAÍNA E DA ARTICAÍNA NO BLOQUEIO DOS NERVOS INCISIVO E MENTONIANO

Camila Batista da Silva (Bolsista SAE/UNICAMP), Luciana Aranha Berto, Maria Cristina Volpato e Prof. Dr. Francisco Carlos Groppo (Orientador), Faculdade de Odontologia de Piracicaba - FOP, UNICAMP

A anestesia local é a base do controle da dor, sendo indispensável na maioria das intervenções em odontologia. O objetivo deste estudo cruzado e duplo cego é comparar a eficácia clínica da articaína 4% com a da lidocaína 2% (ambas com epinefrina na concentração de 1:100.000) no bloqueio dos nervos incisivo e mentoniano, em 40 voluntários sadios. São avaliadas latência e duração da anestesia pulpar (por estimulação elétrica) nos dentes incisivo lateral (IL), canino (C), e pré-molares inferiores (1PM e 2PM) do lado direito e em tecidos moles (por pressão na mucosa). O experimento é realizado em duas sessões, com intervalo de 15 dias, com ordem aleatória de aplicação das soluções anestésicas. Também está sendo avaliada a sensibilidade dolorosa à injeção logo após a anestesia e após o retorno da anestesia. Os resultados obtidos até o momento não mostraram diferença estatisticamente significativa ($p > 0,05$) entre os tempos de latência das duas soluções (denominadas aleatoriamente A e B). O tempo de anestesia pulpar do 1PM foi maior para a solução B do que para a solução A ($p < 0,05$) e não houve diferença entre as duas soluções com relação à sensibilidade dolorosa à injeção logo após a anestesia e após o retorno da anestesia ($p > 0,05$). A taxa de sucesso da anestesia pulpar para os dentes IL, C e 1PM foi maior com a solução B do que com A ($p < 0,05$).

Anestésicos locais - Articaína - Nervo mentoniano